

Acompanhamos a matéria **“O que acontece no seu corpo quando você usa adoçantes artificiais”**, publicada no UOL VivaBem na data de hoje. Vimos que a ABIAD foi citada como referência, e gostaria de saber se poderiam confirmar qual dado foi utilizado.

Além disso, segue posicionamento da ABIAD sobre edulcorantes, que são uma alternativa prática e segura para quem quer diminuir ou não pode consumir açúcar, mas ao mesmo tempo não quer deixar de adoçar bebidas e alimentos.

“Adoçantes são seguros e não têm impacto adverso no controle dos níveis de açúcar no sangue. Estudos divulgados pela [Europe PubMed Central](#) e [Organização Mundial da Saúde \(OMS\)](#) demonstraram que não há efeitos do uso de adoçantes nos níveis glicêmicos. Também é válido ressaltar que adoçantes são extremamente importantes para auxiliar pessoas com obesidade e diabetes. Essas conseguem reduzir o consumo de açúcar e calorias, tendo acesso a uma dieta alimentar mais equilibrada e saudável. Importante destacar que a ingestão desses produtos não deve ser exagerada, e que o acompanhamento de um profissional da saúde é essencial.”

Sobre a ABIAD

A Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres (ABIAD) foi fundada em 1986 com a missão de reunir empresas que se dediquem, direta ou indiretamente, à produção, industrialização, comercialização, distribuição e importação de matérias-primas e alimentos para fins especiais, incluindo nutrição infantil, nutrição enteral, diet e light, suplementos alimentares, nutrição esportiva, alimentos funcionais, dentre outras categorias. A visão da ABIAD é ser a principal referência do setor de alimentos para fins especiais e, atualmente, desempenha papel de interlocutora desse mercado no diálogo com o Poder Público e órgãos internacionais, podendo assumir o papel de liderança na defesa de políticas públicas baseadas em dados científicos sólidos e a capacidade para que os consumidores tenham acesso a uma grande variedade de produtos seguros, benéficos e de alta qualidade. Para mais informações, acesse <https://abiad.org.br/>.